

Avaliação do comportamento ingestivo de vacas vazias e vacas em final de gestação.

Daiane Lago Novais¹, Carina Anunciação dos Santos Dias¹, Aldenize das Virgens Lima¹, Soraya Maria Palma Luz Jaeger², Jair de Araújo Marques²

¹ Graduandos em Zootecnia da UFRB/CCAAB, Cruz das Almas - BA.

² Prof. Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB, Cruz das Almas – BA.

O estudo do comportamento ingestivo dos ruminantes, pode nortear a adequação de práticas de manejo que venham a aumentar a produtividade e garantir o melhor estado sanitário e longevidade aos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento ingestivo de vacas vazias e no final da gestação em pastagens de *Brachiaria decumbens*. Foram utilizadas 10 vacas anelradas, em diferentes condições reprodutivas, (vacas vazias - VAZ e vacas no final da gestação - FGE), criadas em regime extensivo. Foi observado o comportamento ingestivo de VAZ e FGE a cada 15 min. em dois turnos (DIURNO = 06h15min-18h00min; NOTURNO = 18h15min- 06h00min). Avaliaram-se: os tempos (em minutos) de alimentação (ALI), ruminação (RUM) e ócio (OCI), bem como a porcentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado (RUD), em ócio deitado (OCD), a frequência de alimentação (FAL), frequência de ruminação (FRU) e frequência de ócio (FOC). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições. Os valores referentes ao tempo gasto com a alimentação, ruminação e ócio não diferiram com a condição reprodutiva. As frequências de alimentação (FAL) foram superiores para as vacas VAZ em relação às FGE, sendo esta diferença o contrário do que se esperava, pois vacas FGE apresentam compressão do rúmen, proporcionando maior necessidade de refeições durante o dia. O tempo gasto em alimentação foi maior no período (DIURNO), independente da categoria animal. Os animais tiveram um tempo maior de ruminação e ócio durante o período (NOTURNO). Isso pode ser atribuído ao maior tempo de ingestão durante o dia, como as atividades são mutuamente excludentes, sobrou à noite para a atividade de ruminação. A condição reprodutiva não influenciou o comportamento ingestivo de vacas. Os períodos do dia influenciam diretamente as atividades de alimentação, ruminação e ócio, como também, a frequência de ruminação.

Palavras-Chave: alimentação, comportamento, observação